Regional Minas Gerais
Conferência dos
Religiosos do Brasil

Plano de Formação
Intercongregacional



Créditos

CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL
REGIONAL MINAS GERAIS

PLANO DE FORMAÇÃO INTERCONGREGACIONAL

ORGANIZAÇÃO

Pe. Elielton José da Silva, MI

EQUIPE

Irmão Adalberto Batista Amaral (FMS)

Irmão Vitor Pravato (FMS)

Ir. Yasintha Bano Bria (DJE)

Ir. Juliana de Andrade (SSpS)

Ir. Ivanir Gomes (SB)

Ir. Ana Vilma Fernandes Moreira (PFSJ)

Ir. Maria Aparecida Rosa (SDN)

Pe. Nilton César Boni (CMF)

Pe. Denilson Matias da Silva (CM)

Formadores e Animadores Vocacionais da CRB Minas Gerais

TEXTOS INSTITUCIONAIS

Apresentação: Ir. Sônia Conceição Soares (SB),
Coordenadora Regional da CRBMG

Prefácio: Pe. Jaldemir Vitório (SJ)

PRODUÇÃO EDITORIAL

Artes: Irmão Danilo Ferreira Silva (FMS)

Revisão de texto: Ir. Regina Lúcia Abreu

Organização editorial e diagramação: Fernando de Sousa Santos

Belo Horizonte, MG

2026

Apresentação

O caminho formativo na Vida Religiosa Consagrada constitui um projeto em contínua construção, cujo propósito é auxiliar aquele que busca discernir e responder ao chamado divino de forma livre, consciente e madura no seguimento de Jesus Cristo.

A formação proposta pela Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) – Regional Minas Gerais visa subsidiar as congregações no percurso formativo comum a toda a Vida Religiosa Consagrada, por meio de uma proposta integrada, orgânica e sinodal. Todo processo formativo desenvolve-se de maneira gradual e integral, exigindo períodos de avaliação e reestruturação para que se mantenha dinâmico e coerente com as demandas do tempo presente.

Nessa perspectiva, o projeto ora apresentado em sua segunda versão é fruto do trabalho e da dedicação de uma equipe de formadores que se debruçou sobre o documento original de 2013, intitulado “Temos sede. Somos água”, com o objetivo de revisá-lo, ampliá-lo e atualizá-lo. Este projeto formativo intercongregacional configura-se, portanto, como um subsídio elaborado por diversos formadores das etapas iniciais da CRB-MG, destinado a orientar o itinerário dos vocacionados.

Inspirado no Evangelho de João — “Vinde e vede. (...) E ficaram com ele aquele dia” (Jo 1, 39) —, o projeto propõe-se a ser o guia de um itinerário estruturado em

etapas. Cada uma delas é iluminada por um versículo bíblico que orienta a trajetória a partir de uma palavra-chave, promovendo uma formação integral, progressiva e dinâmica.

Desejo que este projeto seja acolhido como um instrumento valioso na condução dos processos formativos em nosso Regional, e que produza frutos fecundos de discernimento e resposta vocacional. É com grande alegria que entrego este documento a você, meu irmão e minha irmã, que acredita, aposta e assume a missão formativa em sua comunidade, bem como aos Superiores e Superioras Maiores.

Cientes de que este projeto permanece em constante construção, a CRB-MG reafirma seu compromisso com a formação inicial, mantendo-se aberta e empenhada nessa dinâmica de renovação.

Expresso um agradecimento especial a todos aqueles e aquelas que trabalharam incansavelmente para que este subsídio chegasse às mãos de cada formador e formadora.

Ir. Sônia Conceição Soares, SB

Coordenadora Regional da CRB-MG

Prefácio

"Venham e vejam!": convite sempre novo

O convite dirigido por Jesus a André e ao outro discípulo de João Batista – "venham e vejam!" (Jo 1,39) – continua a ressoar nos ouvidos de tantos jovens, ao longo dos séculos, como desafio para alargarem os horizontes e se abrirem para ideais que abarquem o mundo. O encontro com o Nazareno revolucionou a vida daqueles galileus. De cara deveriam superar um sério preconceito. Afinal, "de Nazaré pode sair algo de bom?" (Jo 1,46), como dirá Natanael ao ser informado da presença de quem pensavam ser o Messias esperado (Jo 1,41). Por outro lado, o narrador da catequese evangélica não se deu ao trabalho de dizer o que viram, naquele dia memorável, a ponto de se recordar o horário preciso: "era a hora décima" (Jo 1,39). Uma coisa é certa: a convivência permitiu-lhes conhecer algo daquele Peregrino ousado que provocou uma guinada em suas vidas.

O leitor e o ouvinte da cena evangélica sabem que o encontro inesperado decorreu da observação de João Batista, ao ver Jesus passar: "eis o Cordeiro de Deus" (Jo 1,35). Essa declaração enigmática evocou nos discípulos a figura do cordeiro ligado ao ritual da Páscoa, celebração da libertação dos israelitas da opressão no Egito (Ex 12,21-28). Quiçá a curiosidade levou-os a segui-lo, sem a coragem de abordá-lo. A iniciativa do diálogo coube a Jesus, que indagou: "quem vocês estão procurando?" (Jo 1,38). Nessa pergunta está embutida outra: "o que vocês

estão procurando?" A resposta-pergunta canhestra dos discípulos – "onde você mora?" –, no fundo, escondia o interesse de saber: "quem é você?", "qual sua identidade?", "por que você é conhecido como Cordeiro de Deus?", "qual seu projeto de vida?"

Quantas interrogações as palavras de João Batista suscitaram no coração daquela dupla. Era preciso esclarecê-las e o desconhecido se dispôs a atendê-los, com o convite cortês: "venham e vejam" (Jo 1,39). O narrador, parco em palavras, resume tudo em poucas palavras: "foram, viram onde morava e ficaram com ele aquele dia" (Jo 1,39). O leitor e a leitora curiosos se perguntam: aonde foram e o que viram? E são desafiados a encontrar, por si mesmos, respostas convincentes. Os discípulos de João Batista não foram recebidos num palácio, tampouco viram riquezas e mundanidades, pois o Peregrino dava mostras de despojamento e simplicidade. Entretanto, foram acolhidos por quem os encantou pela humanidade e pela disposição de falar de Deus e da missão que lhe confiara. O desconhecido confrontou-os com seu projeto de salvação para o qual carecia de colaboradores. Eles puderam entender porque João Batista se referiu a ele como "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1,29). E tomaram consciência de estar diante de alguém muito especial, cuja vida e missão valia a pena conhecer e partilhar. A sequência da narração evangélica deixa transparecer terem se deixado convencer pelo Peregrino desconhecido, cuja vida e destino, doravante, haveriam de partilhar.

O caminho rumo à Vida Religiosa Consagrada (VRC) pode ser iluminado pela experiência dos discípulos de João

Batista que se tornaram seguidores de Jesus, “o Cordeiro de Deus”, em quatro passos:

1º passo – a busca: a figura de João Batista se faz presente em quem apresenta a VRC a pessoas carregadas de ideais, em busca de um Norte que lhes permita radicalizar o compromisso batismal. Quem se sente tocado vai em busca desse ideal não suficientemente conhecido, do qual faz uma vaga ideia, pelo contato com religiosos e religiosas engajados no serviço ao povo de Deus. Importa dar os passos necessários para se chegar a VRC de maneira satisfatória.

2º passo – o encontro: o momento seguinte consiste em ir ao encontro de Jesus, mesmo sem saber direito o que conversar, o que lhe dizer, o que lhe perguntar, que informações pedir. O “onde você mora?” simboliza os primeiros passos desajeitados na VRC, ao se defrontar com uma realidade nova, com ares de mistério, quando desconhecida, a suscitar um turbilhão de questionamentos, com pressa de obter respostas.

3º passo – o conhecimento: o convite “venham e vejam” revela a disposição de Jesus de partilhar sua identidade e missão com os discípulos de João Batista e motivá-los a se tornarem colaboradores na missão do “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. No processo formativo, corresponde ao tempo de mergulhar nos meandros da VRC, encarnada numa congregação religiosa concreta, com seu carisma, espiritualidade, história, missão, corpo apostólico, envoltos num mundo de desafios. Nada pode ficar subentendido! Nada pode ser escondido ou camuflado! Nenhuma pergunta pode ficar sem resposta! É o tempo da preparação imediata para se

fazer “a” opção, os votos religiosos.

4º passo – a permanência: os discípulos de João Batista conviveram um dia inteiro com Jesus, quando conectaram suas vidas, definitivamente, com a do Peregrino. E foram capazes de perseverar até o fim! O itinerário formativo da VRC tem no horizonte o anseio de ver perseverarem no compromisso com Jesus e o Reino aqueles e aquelas que, com liberdade, discernimento e consciência, têm a ousadia de fazer a profissão religiosa. Para além das formalidades canônicas, os votos significam compromisso com Deus, num corpo apostólico congregacional, como projeto de vida e seu modo de ser e de proceder peculiares. A perpetuidade aponta para a perseverança no caminho iniciado, como permanência, até o fim, na fidelidade ao projeto de vida assumido.

Aspirantado, postulantado, noviciado e juniorado, etapas da formação inicial, podem se configurar como os vários tempos de uma longa jornada, com sua capacidade de transformar o formando e a formanda em autêntico discípulo e discípula de Jesus, no âmbito de uma congregação religiosa. Cada “hora” (passo) tem seus objetivos, seus conteúdos, suas metodologias, suas práticas, sua espiritualidade, suas orientações. A passagem de uma “hora” a outra permite ao candidato e à candidata à VRC transformarem a dinâmica da formação em autêntica mistagogia, se se considera caminhada para Deus, na qual acontece o amadurecimento humano, espiritual, psicológico, cultural, ideológico, numa vivência da fé que engloba esperança e caridade, num esforço de, em tudo, amar e servir.

Seria equivocado passar de uma etapa a outra, de

“uma hora da jornada a outra”, sem o amadurecimento pretendido para cada momento. Dos junioristas se espera uma maturidade superior à dos aspirantes ou postulantes. No entanto, a experiência mostra a possibilidade de aspirantes alcançarem maturidade superior àquela de professos e professas de votos perpétuos, em cujas vidas a formação se mostra estéril. São os casos em que a formação fracassa em sua meta de forjar corações generosos, prontos para enfrentar, com alegria, os desafios da missão, como serviço à humanidade carente de salvação.

O término da formação inicial abre espaço para a formação permanente, quando o aprendizado se torna trampolim para uma caminhada de longo fôlego, quando o religioso e a religiosa, compromissados com Jesus de Nazaré, se dispõem a se doar por inteiro ao serviço do Reino. Então, será preciso se responsabilizar pela própria formação, sem as estruturas de apoio encontradas na formação inicial. Quanto mais consistente a formação inicial, tanto mais consistente será a formação permanente!

O encontro dos dois discípulos com Jesus teve o efeito de criar profunda união de corações, de modo a consolidar entre eles uma relação de amizade sincera – “eu chamei vocês de amigos” (Jo 15,15) –, cujo desfecho foi uma fé missionária e contagiante. A pedagogia da formação na VRC vai na mesma direção. Seus vários passos terão produzido os frutos almejados, na medida em que o formando e a formanda solidificam a amizade com Jesus e a expressam como o rosto da misericórdia. A vida comunitária e a missão compartilhada serão os primeiros espaços onde a fé misericordiosa do religioso e da

religiosa, decorrente do encontro com Jesus, dará seus frutos. Esse será um sinal inequívoco do bom êxito da formação inicial.

O convite do Mestre – "venham e vejam" – deve ser acolhido, cada dia, como experiência de renovação do amor que o liga a cada discípulo e discípula, na condição de religioso e religiosa. Será preciso ter em mente estarem em contínua formação – mistagogia –, que se plenificará na casa do Pai, onde o "ir e ver", no final da longa caminhada de fidelidade à opção por Jesus e pelo Reino, se tornará uma jornada sem ocaso.

Pe. Jaldemir Vitório SJ

SUMÁRIO

Créditos.....2
Apresentação.....4
Prefácio.....6
Metodologia e Etapas.....14
Capítulo 1: Aspirinter.....15
Objetivo Geral.....16
Dimensão Espiritual.....17
Dimensão Humana.....19
Dimensão Comunitária.....21
Dimensão Missionária.....23
Capítulo 2: Postulinter.....25
Objetivo Geral.....26
Dimensão Espiritual.....27
Dimensão Humana.....28
Dimensão Comunitária.....29
Dimensão Missionária.....31
Capítulo 3: Novinter.....32

Objetivo Geral.....33

Espiritualidade e Vida Fraterna.....34

Teologia da Vida Consagrada e Conselhos Evangélicos.....36

Formação Humano-Afetiva.....38

Consciência Crítica e Moral.....40

Cristologia e Mariologia.....42

Capítulo 4: Juninter.....44

Objetivo Geral.....45

Dimensão Espiritual.....46

Dimensão Humano-Fraterna.....48

Dimensão Missionária.....51

Metodologia e Etapas

Adotamos o texto do Evangelho de João (Jo 1,35-41) como inspiração para o Plano de Formação nas etapas intercongregacionais da CRB Minas. A partir dessas orientações metodológicas, estabelecemos para cada etapa formativa uma palavra-chave e um versículo de referência, que iluminam e conduzem nossos encontros.

Nossa prática formativa fundamenta-se em oficinas que favorecem a partilha em grupos de vivência e a reflexão pessoal. Em todos os primeiros encontros, priorizamos a interação, com o objetivo de fortalecer o conhecimento mútuo e promover a integração entre os participantes.

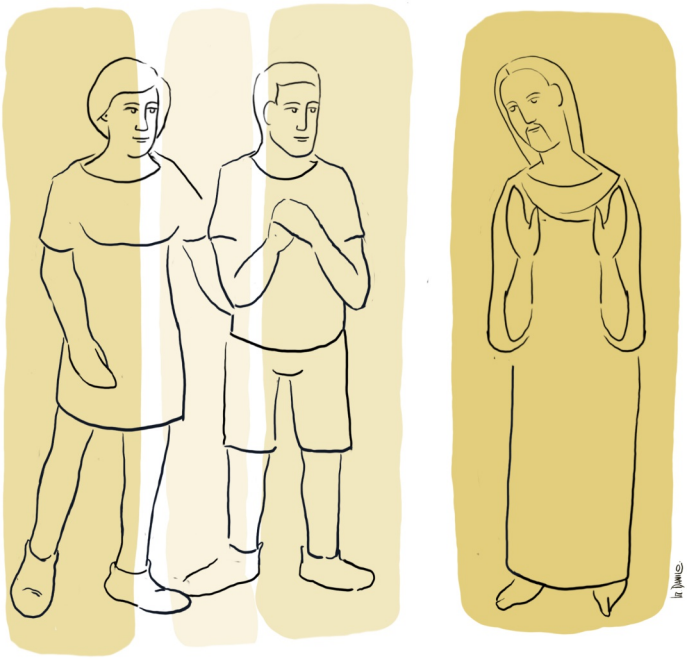
CAPÍTULO 1

ASPIRINTER

PALAVRA-CHAVE

BUSCA

"O que procurais?"
(Jo 1,38)



Objetivo Geral

Inspirada no versículo “O que procurais?” (Jo 1,38), esta etapa busca favorecer o despertar e o amadurecimento vocacional por meio de um itinerário formativo que integra as dimensões Espiritual, Humana, Comunitária e Missionária. O programa é organizado em anos pares e ímpares, evitando a repetição de conteúdos entre as congregações participantes e garantindo um percurso dinâmico e complementar. Ao longo do ano, são realizados quatro encontros que proporcionam espaços de reflexão, convivência, oração e partilha, contribuindo para o discernimento inicial e para uma compreensão mais profunda do chamado à Vida Religiosa Consagrada.

O objetivo central desta etapa é favorecer o desenvolvimento integral do(a) aspirante, possibilitando um processo de discernimento vocacional livre, consciente e responsável, centrado na pessoa de Jesus Cristo. Busca-se oferecer uma formação que ajude cada participante a reconhecer os sinais da vocação, amadurecer suas motivações e fortalecer a vivência comunitária e missionária, abrindo caminhos para uma resposta generosa e comprometida ao chamado de Deus.

Dimensão Espiritual

Objetivo Específico

Aprofundar a vida espiritual como meio essencial para a centralidade de Jesus Cristo, na vivência da vocação à Vida Religiosa Consagrada.

Conteúdos Formativos

- Ano Par:
  - Dimensões fundamentais da Vida Religiosa Consagrada
  - A vida espiritual como fundamento da vida cristã
- Ano Ímpar:
  - Diferença entre espiritualidade e oração
  - Introdução às formas de oração:
  - Lectio Divina
  - Meditação
  - Contemplação
  - Liturgia das Horas
  - Ofício Divino das Comunidades

Orientações para a Assessoria

- Tripé da VRC (espiritualidade, fraternidade e missão); imagens de Deus e formas de vivência da fé na atualidade

- Ajudar a entender a importância da oração pessoal e comunitária; necessidade de organização do tempo de oração; importância de integrar a espiritualidade pessoal com a espiritualidade congregacional

Bibliografia Indicada

- Espiritualidade a partir de si mesmo/ O céu começa em você – Anselm Grün
- Caminhar sobre as águas – Anthony de Mello
- Desde a aurora eu te procuro – Amedeo Cencini
- Suba comigo – Ignacio Larrañaga

Dimensão Humana

Objetivo Específico

Oportunizar um espaço de diálogo e autoconhecimento, no qual o(a) aspirante possa responder com maior maturidade e transparência às perguntas fundamentais: Quem sou? O que busco?

Conteúdos Formativos

- Ano Par
  - Potencialidades e fragilidades do ser humano
  - Emoções e sentimentos
  - Desenvolvimento da personalidade
- Ano Ímpar
  - Autoestima
  - Valores e dons pessoais
  - O cuidado como característica do ser humano

Orientações para a Assessoria

- Conhecer-se para superar-se; autoconhecimento como ferramenta para boas relações interpessoais.

- Autoestima e reconhecimento dos dons pessoais como caminho de autonomia e liberdade; cuidado integral: corpo, mente e espírito.

Bibliografia Indicada

- Por que tenho medo de lhe dizer quem sou? – John Powell

- O segredo do amor eterno – John Powell
- Você: Para quê? Para quem? – J. Ramón F. de la Cigoña, SJ
- Dimensão humana na formação presbiteral e religiosa – Fr. Vagner Sanagiotto
- Autoestima e seus seis pilares – Nathaniel Branden
- Autoestima e como aprender a gostar de si mesmo – Nathaniel Branden

Dimensão Comunitária

Objetivo Específico

Facilitar a compreensão da vida comunitária como um dos fundamentos da Vida Religiosa Consagrada.

Conteúdos Formativos

- Ano Par
  - ° Valor da vida comunitária para a VRC
  - ° A comunidade em torno do Evangelho como força de profecia
- Ano Ímpar
  - ° A vida cristã é essencialmente comunitária
  - ° O ser humano como ser de relações

Orientações para a Assessoria

- Vida comunitária como oportunidade para crescer como ser humano; do individualismo à vida comunitária.
- Sentido de pertença à família religiosa; importância de conhecer a história de vida dos membros da comunidade; passagem do grupo familiar para vivência comunitária; amizades e relações fraternas.

Bibliografia Indicada

- Revista da CRB
- Comunidade – lugar do perdão e da festa – Jean Vanier

- Integração comunitária do bem e do mal – Amedeo Cencini
- Vida fraterna: comunhão de santos e pecadores – Amedeo Cencini

Dimensão Missionária

Objetivo Específico

Favorecer a compreensão da missão como elemento intrínseco à vocação cristã e à Vida Religiosa Consagrada.

Conteúdos Formativos

- Ano Par
  - ° Sentido e princípios básicos da missão
  - ° A missão como exigência evangélica
- Ano Ímpar
  - ° A missão na Igreja
  - ° A missão própria de cada congregação

Orientações para a Assessoria

- Toda vocação é para uma missão e não para uma realização pessoal ou individual.
- O que diz o magistério e documentos da Igreja sobre missão.
- Promover a partilha da missão de cada Carisma Congregacional.

Bibliografia Indicada

- Documentos da Igreja: CELAM, CNBB e documentos das Congregações
- Diálogo profético: reflexões sobre a missão cristã hoje – Stephen B. Bevans

- Cooperactio missionalis (Instrução da Congregação para a evangelização dos povos);
- Viver em comunidade para a missão – José Maria Lisboa

Sugestão Metodológica Complementar

Sugere-se oferecer um encontro extra, no primeiro semestre, para trabalhar o tema Projeto de Vida. Este encontro pode ser aberto a aspirantes e postulantes, favorecendo um espaço mais amplo de reflexão e discernimento vocacional.

CAPÍTULO 2

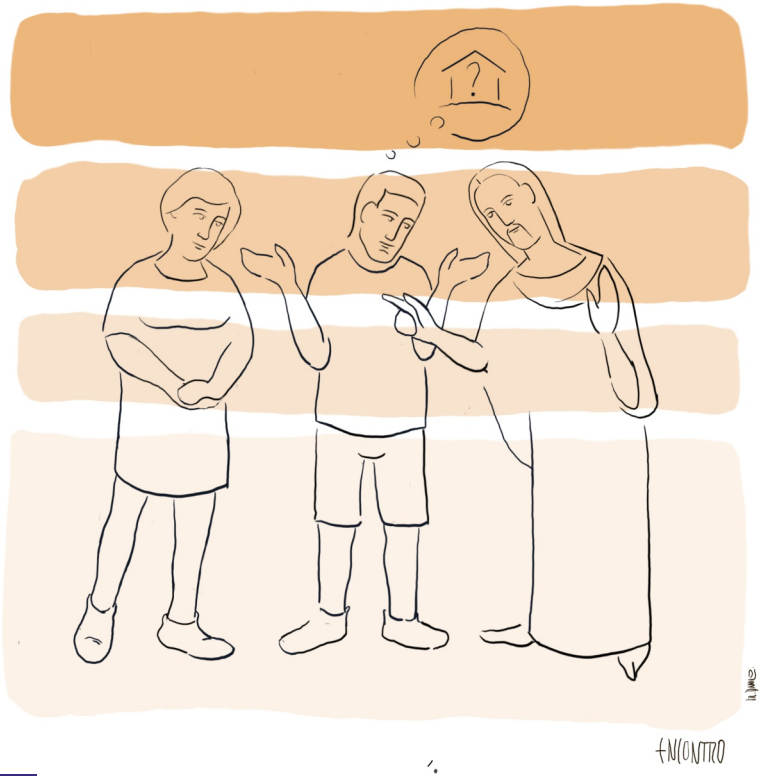
POSTULINTER

PALAVRA-CHAVE

ENCONTRO

“Mestre, onde moras?”

(Jo 1,38)



Objetivo Geral

Inspirada no versículo “Mestre, onde moras?” (Jo 1,38), esta etapa formativa mantém a estrutura de quatro encontros anuais, organizados a partir das dimensões Espiritual, Humana, Comunitária e Missionária. O itinerário busca aprofundar a experiência do encontro pessoal com Jesus Cristo e com a Vida Religiosa Consagrada, favorecendo um caminho de maior integração entre fé, vocação e vida cotidiana. Por meio de oficinas, momentos de reflexão pessoal e partilhas em grupos de vivência, os(as) postulantes são convidados(as) a amadurecer sua caminhada vocacional e a fortalecer os vínculos comunitários.

O POSTULINTER tem como finalidade promover a assimilação progressiva dos valores da vida cristã e da Vida Religiosa Consagrada, ajudando cada participante a aprofundar o conhecimento de si mesmo(a), da própria vocação e do carisma escolhido. A vivência comunitária torna-se espaço privilegiado de crescimento humano, espiritual e missionário, impulsionando o(a) postulante a assumir, com liberdade e responsabilidade, a missão de colocar-se a serviço da vida e do Reino.

Dimensão Espiritual

Objetivo Específico

Promover o amadurecimento espiritual dos(as) postulantes por meio da relação pessoal com Jesus Cristo e com os irmãos, cultivando uma atitude de gratidão e abertura à ação de Deus à luz dos acontecimentos da vida.

Conteúdos Formativos

- Espiritualidade como caminho de crescimento a partir do encontro com a Pessoa de Jesus Cristo

Orientações para a Assessoria

- Despertar para uma espiritualidade Cristocêntrica por meio da Palavra de Deus, do silêncio e das realidades da vida;
- Motivar os/as postulantes a descobrirem a alegria do encontro profundo com Jesus Cristo;
- Aprofundar a importância da escuta e meditação da Palavra de Deus.

Bibliografia Indicada

- A entrega total ao Amor. Descobrindo a essência da espiritualidade cristã – David G. Benner
- Elogio da sede – José Tolentino Mendonça
- O encontro com Deus – Anselm Grün
- Experimentar Deus – Leonardo Boff

Dimensão Humana

Objetivo Específico

Acolher os valores da Vida Religiosa Consagrada a partir do autoconhecimento e da autoaceitação, tendo Cristo como referência e inspiração.

Conteúdos Formativos

- Um olhar sobre a história pessoal a partir da Teoria do Desenvolvimento Humano.

Orientações para a Assessoria

- Desenvolver o tema a partir das Teorias de: Erik Erikson, Freud, John Bowlby, entre outros, convidando os (as) postulantes a adentrarem em sua própria história, através de reflexão pessoal, atividades lúdicas e outros meios para se auto conhecerem.

Bibliografia Indicada

- O ciclo de vida completo – Erik H. Erikson
- Teoria do desenvolvimento psicossexual – Sigmund Freud
- Uma base segura. Aplicações clínicas da teoria do apego – John Bowlby

Dimensão Comunitária

Objetivo Específico

Descobrir e cultivar o sentido de pertença na vida comunitária e nas relações fraternas como caminho essencial para a vivência plena do chamado à Vida Religiosa Consagrada.

Conteúdos Formativos

- Leitura da Vida comunitária à luz da Santíssima Trindade, como modelo de comunidade, contextualizando a importância das relações interpessoais.

Orientações para a Assessoria

- Apresentar os conceitos bíblico-teológicos da Trindade como modelo de comunidade cristã.
- Enfatizar as alegrias e os desafios da vida comunitária diária destacando a importância das relações interpessoais.

Bibliografia Indicada

- A Vida Fraterna em Comunidade (Encíclica).
- Vida Religiosa: da convivência à fraternidade – Giuseppe Colombero
- Viver em comunidade: sonho e realidade na vida religiosa – Carlos Vallés

- Paz, alegria, frustração? O que é importante para uma boa convivência – Anselm Grün

Dimensão Missionária

Objetivo Específico

Despertar o desejo de testemunhar Jesus Cristo por meio do compromisso com a promoção da vida e da dignidade humana.

- Conteúdos Formativos
- Encantamento e paixão pela missão confiada por Deus à Igreja
- Encontro transformador com Jesus Cristo que nos envia ao serviço generoso dos irmãos

Orientações para a Assessoria

- Olhar para Jesus Cristo como modelo de missionário que nos envia a transformar a realidade.
- Apresentar os conceitos da Igreja sobre missão.

Bibliografia Indicada

- Paixão por Cristo, Paixão pela Humanidade – Congresso Internacional da Vida Consagrada.
- Evangelii Gaudium – Papa Francisco

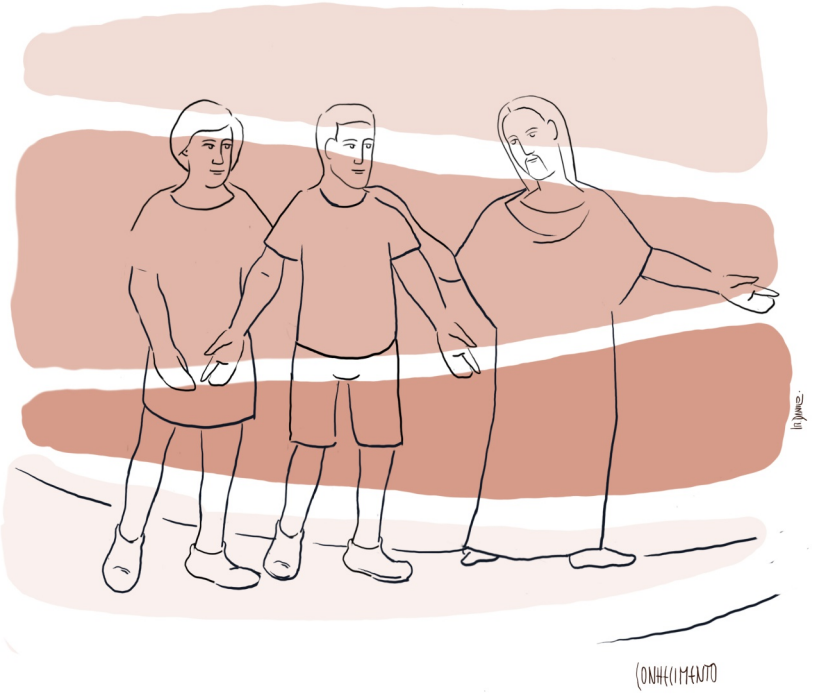
CAPÍTULO 3

NOVINTER

PALAVRA-CHAVE

CONHECIMENTO

“Vinde e vede!”
(Jo 1,39)



Objetivo Geral

Inspirada no convite de Jesus “Vinde e vede!” (Jo 1,39), a etapa NOVINTER propõe um itinerário formativo que conduz o(a) noviço(a) ao aprofundamento da experiência da consagração religiosa como seguimento de Cristo. Ao longo do ano, são realizados cinco encontros que contemplam temas essenciais para a formação integral: Espiritualidade e Vida Fraterna; Teologia da Vida Consagrada e Conselhos Evangélicos; Formação Humano-Afetiva; Consciência Crítica e Moral; Cristologia e Mariologia. Esses conteúdos favorecem uma compreensão mais profunda da identidade da Vida Religiosa Consagrada e do compromisso assumido no caminho vocacional.

O objetivo geral desta etapa é aprofundar o sentido da consagração religiosa como discipulado de Jesus Cristo pobre, casto e obediente. Por meio da oração, da convivência fraterna, da reflexão teológica e do amadurecimento humano, o(a) noviço(a) é chamado(a) a consolidar sua experiência de encontro com Cristo e a fortalecer sua adesão ao projeto do Reino, assumindo com maior consciência e liberdade a vivência dos conselhos evangélicos e da missão própria do carisma ao qual pertence.

Espiritualidade e Vida Fraterna

Objetivo Específico

Aprofundar a intimidade com Deus, na relação com a Pessoa de Jesus Cristo e com os irmãos e irmãs de comunidade.

Conteúdos Formativos

- Intimidade com Deus no diálogo e na escuta da Palavra
- Relações fraternas como núcleo da vivência cristã e centralidade da Vida Religiosa Consagrada
- Relação entre vida fraterna e mídias sociais

Orientações para a Assessoria

- Espiritualidade do seguimento de Jesus de Nazaré como experiência de fé concretizada nas relações cotidianas
- A vida fraterna como lugar de revelação de Deus, experiência do amor, do perdão, do cuidado e da força profética
- A interação das relações comunitárias e interferências das mídias sociais que podem levar ao fechamento e ao individualismo
- Critérios para analisar a proposta de seguimento dos influenciadores digitais católicos

Bibliografia Indicada

- Outra comunidade é possível – (José Cristo Rey García Paredes);
- A mística ao alcance de todos – um caminho de espiritualidade (Albert Haase);
- Mística e testemunho em koinonia (Maria Clara Lucchetti Bingemer)
- Internet e Evangelho: as Tecnologias digitais e a vida cristã – (Carlos Lema Garcia)
- Influenciadores digitais católicos – Efeitos e perspectivas – VA – Paulus

Teologia da Vida Consagrada e Conselhos Evangélicos

Objetivo Específico

Aprofundar a compreensão e vivência dos Conselhos Evangélicos a partir da Teologia da Vida Religiosa Consagrada.

Conteúdos Formativos

- Teologia da Vida Consagrada
- Teologia dos Conselhos Evangélicos
- Vivência dos Conselhos Evangélicos nos tempos atuais

Orientações para a Assessoria

- Dar enfoque na dimensão mistagógica dos votos a partir de um olhar antropológico, cristológico e teológico.
- Castidade: assemelhar-se a Jesus num despojamento de si que leve a uma liberdade para amar e servir.
- Pobreza: abandono total em Deus que leve a uma disponibilidade para a partilha dos dons e opção de vida.
- Obediência: acolhida da vontade de Deus, em vista de uma entrega livre e generosa a serviço do Reino.

Bibliografia Indicada

- A Teologia da Vida Consagrada – Lourenço Kearns.
- Breve Curso sobre a Vida Consagrada – tópicos de teologia e espiritualidade – Pier Giordano Cabra.
- Vida Consagrada: uma opção de amor – Manoel Gomes Filho.

Formação Humano-Afetiva

Objetivo Específico

Incentivar as (os) noviças (os) a refletirem sobre sua identidade e relações, oferecendo caminhos para se conhecerem melhor e se conectarem com os outros e com Deus, por meio da vivência da consagração religiosa a ser assumida.

Conteúdos Formativos

- Conceito de afetividade e sexualidade.
- Sexualidade no desenvolvimento humano.
- Sexualidade e amor.
- Visão integral do ser humano.
- Cultura do ter x cultura do ser.
- Sexualidade e afetividade: dimensões e atitudes – Níveis: Sexus, eros, philia e ágape.
- Sentido do amor e amadurecimento sexual.
- Níveis de manifestações da sexualidade:
    - 1º Impulso cego – biológico, neuro-hormonal, impessoal.
    - 2º Emoção – psicológico, inconsciente, fantasia.
    - 3º Liberdade – espiritual, compromisso, descoberta do outro.
- Silêncio interior como caminho para a integração afetiva.

Orientações para a Assessoria

- Ajudar a compreender que a formação humana se dá o tempo todo e em todos os espaços, dentro da comunidade e na disponibilidade da entrega da vida.

- Explorar a dimensão da corporeidade como intrínseca à afetividade, sexualidade e autoaceitação.

- Explorar o tema da afetividade e sexualidade como forma de integrála ao chamado vocacional e à doação de si.

- Trabalhar a dimensão da solitude e solidão na Vida Religiosa Consagrada (VRC).

Bibliografia Indicada

- Afetividade e Sexualidade – Almir Linhares de Faria.

- Sexualidade e amor: Uma visão integral do ser humano e dos relacionamentos – Gigi Avante.

- O Voto de Castidade: reflexões a partir do magistério do Papa Francisco – Frei Vanildo Luiz Zugno.

- Sexualidade, gênero e desafios bioéticos – Elizabeth Kipman Cerqueira.

- Aspectos psicológicos do discernimento vocacional – Giuseppe Crea / Vagner Sanagiotto.

- Sentido da Vida – Victor Frankl.

- As exigências do silêncio – Ansel Grun.

- O Homem à procura de si mesmo – Rolo May.

- Afetividade, espiritualidade, mística – Carlos Domingues Morano.

Consciência Crítica e Moral

Objetivo Específico

Proporcionar elementos que promovam uma consciência crítica construtiva, capaz de oferecer uma compreensão da realidade sob uma perspectiva transformadora, fundamentada nos valores evangélicos.

Conteúdos Formativos

- Consciência como voz de Deus no coração: aprofundar o que é consciência moral e como escutá-la à luz da fé.
- Fundamentos da Consciência Crítica Cristã.
- Escolhas que geram vida consagrada autêntica.
- O compromisso cristão com os pobres e marginalizados.
- Valores evangélicos na sustentabilidade e justiça ecológica.

Orientações para a Assessoria

- Dar enfoque na vivência da moral presente no dia a dia da Igreja, nas pastorais em que atuamos e na vida fraterna.
- Desenvolver a crítica com enfoque na realidade política, social e econômica que nos rodeia.
- Evitar moralismos e julgamentos.

- Favorecer os processos de discernimento.

Bibliografia Indicada

- Psicologia e desenvolvimento Moral da pessoa – Pe. Jose Carlos dos Santos.
- A teologia Moral e a formação da consciência – VA, Mario Marcelo Coelho.
- Teologia moral: a busca dos fundamentos e princípios para uma vida feliz – Frei Antônio Moser.
- Ética e Moral – a busca dos fundamentos – Leonardo Boff.

Cristologia e Mariologia

Objetivo Específico

Aprofundar o conhecimento sobre a pessoa de Jesus Cristo e de Maria, visando a uma vivência autêntica e coerente da fé cristã e da consagração religiosa.

Conteúdos Formativos

- Jesus histórico e introdução à cristologia.
- Jesus Cristo nos evangelhos: identidade, missão e ensinamentos.
- Maria nas Sagradas Escrituras.
- Dogmas Marianos.
- Maria na devoção popular.
- Maria como modelo da nossa consagração e obediência a Deus.

Orientações para a Assessoria

- O seguimento de Jesus como caminho de transformação.
- Dar enfoque ao batismo de Jesus, ao deserto como lugar da tentação, às bem-aventuranças, à intimidade com o Pai e à sensibilidade às pessoas, sobretudo às mais vulneráveis.
- Relacionar a vida de Maria aos Conselhos Evangélicos:

- Obediência: saber escutar.
- Pobreza: não se curvar frente aos ídolos.
- Castidade: posicionar-se de forma diferente neste mundonmarcado pela tendência de possuir e pelo apego.

- Tocar no tema dos dogmas e títulos marianos.

Bibliografia Indicada

- O encontro com Jesus Cristo Vivo – Alfonso Garcia Rubio.
- Jesus histórico: o caminho do amor e do cuidado – David Rubens de Souza.
- Maria toda de Deus e tão humana – Afonso Murad.
- Mariologia: síntese bíblica, histórica e sistemática – José Cristo Rey Garcia Paredes.

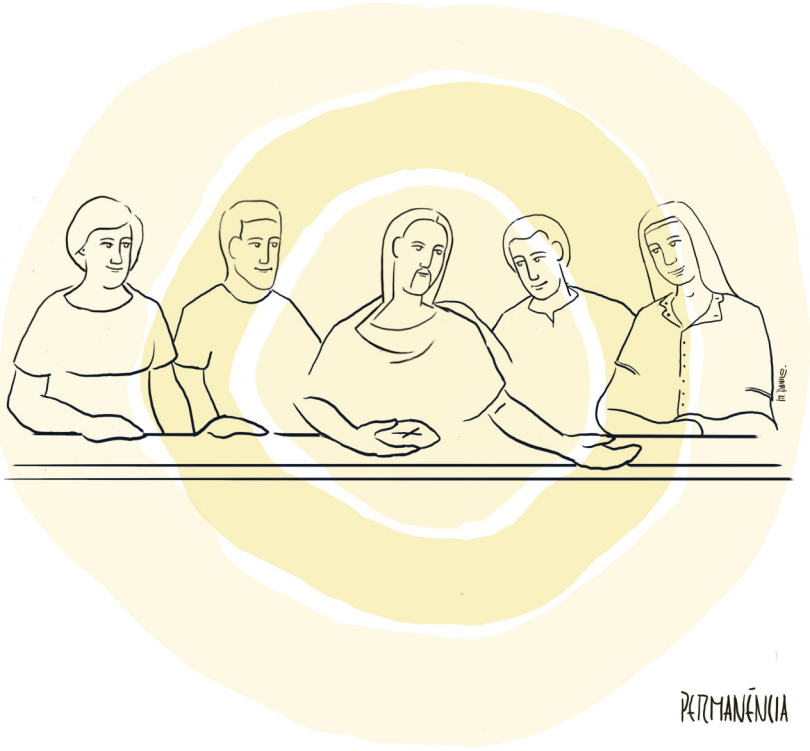
CAPÍTULO 4

JUNINTER

PALAVRA-CHAVE

PERMANÊNCIA

“Foram e permaneceram com Ele”
(Jo 1,39)



Objetivo Geral

Inspirada no versículo “Foram e permaneceram com Ele” (Jo 1,39), esta etapa formativa organiza-se em dois ciclos: o Primeiro Ciclo contempla as religiosas e os religiosos do primeiro ao terceiro ano de profissão, enquanto o Segundo Ciclo é destinado àqueles do quarto ano em diante. Os encontros podem acontecer simultaneamente, nos mesmos dias e locais, diferenciando-se apenas nos conteúdos específicos de cada etapa. O programa desenvolve-se por meio de três encontros anuais, cujos temas são definidos em conjunto com os juniores e juniores no ano anterior, favorecendo uma formação participativa, encarnada e em sintonia com a realidade vivida.

Em continuidade às etapas formativas anteriores, o itinerário integra as dimensões espiritual, comunitária, humano-afetiva e missionária, buscando aprofundar a formação humana e o amadurecimento da vivência da consagração. O foco central é fortalecer a confirmação do chamado e a consolidação do compromisso com o Reino, inspirando uma vida entregue com generosidade e fidelidade. Assim, este plano apresenta linhas orientadoras que iluminam o caminho formativo e sustentam o crescimento integral da pessoa consagrada.

Dimensão Espiritual

Conteúdos Formativos

- Primeiro Ciclo (1º ao 3º ano de votos):
  - ° Relação pessoal com Deus na escuta da Palavra e no silêncio.
  - ° Mística do seguimento de Jesus de Nazaré, na oração pessoal e comunitária.
  - ° Enraizamento na espiritualidade e identidade carismática congregacional.
- Segundo Ciclo (4º ano em diante):
  - ° Jesus como modelo de oração.
  - ° A espiritualidade no cotidiano (profundidade interior versus risco do ativismo).
  - ° A experiência pessoal de Deus na dinâmica do seguimento de
  - ° Jesus casto, pobre e obediente, configurando a vida ao seu modo de amar e servir.

Orientações para a Assessoria

- Trazer um conteúdo vivencial propiciando espaços de silêncio e reflexão pessoal, encontro com a Palavra e partilha de grupo.

- Enfatizar a importância do acompanhamento espiritual visando uma integração nas vivências diárias e à espiritualidade.

- Abordar os temas a partir de um olhar integrativo da vida e da fé.

Bibliografia Indicada

- Primeiro Ciclo:
  - A mística do instante – José Tolentino.
  - Seguimento de Jesus: uma abordagem segundo a Cristologia de John Sobrino – Vera Ivanise Bombonato (Ed. Paulinas).
  - Jesus de Nazaré – J. Ratzinger.
- Segundo Ciclo:
  - Fogo sob as cinzas – Joan Chittister.
  - O compromisso da escolha – Judith A. Merkle (Ed. Loyola).
  - Espiritualidade do avental – Frei Patrício Sciadini.

Dimensão Humano-Fraterna

Objetivo Específico

Favorecer o crescimento humano e afetivo fortalecendo vínculos fraternos e o sentido de pertença, para uma convivência madura, livre e integrada como consagrados (as).

Conteúdos Formativos

- Primeiro Ciclo (1º ao 3º ano de votos):

  ° Crescimento pessoal: integração das emoções en“necessidades” nas relações fraternas (intergeracionalidade,ninterculturalidade).
  ° A integração afetiva e a autorreferencialidade, à luz da vivência dos votos.
  ° A importância da proteção de vulneráveis e cultura do cuidado.
  ° Reflexão sobre uma vida religiosa consagrada conectada: potencialidades e desafios.
- Segundo Ciclo (4º ano em diante):

  ° Afetividade e sexualidade: abordagem integral dos votos.
  ° Insight sobre saúde mental na vida religiosa consagrada.
  ° O valor da vivência fraterna, da comunhão, do cuidado mútuo e da corresponsabilidade, como expressão do amor evangélico.
  ° Introdução à comunicação não violenta.

Orientações para a Assessoria

- Primeiro Ciclo (1º ao 3º ano de votos):

  ° Trazer um conteúdo vivencial propiciando espaços de silêncio e reflexão pessoal, encontro com a Palavra e partilha de grupo.
  ° Trabalhar o reconhecimento das próprias emoções e o manejo das mesmas, através de dinâmicas que facilitem a compreensão do conteúdo (destaque no Primeiro Ciclo).
  ° Abordar os temas a partir de um olhar integrativo da vida e da fé.
- Segundo Ciclo (4º ano em diante):

  ° Trazer um conteúdo vivencial propiciando espaços de silêncio e reflexão pessoal, encontro com a Palavra e partilha do grupo.
  ° Abordar os temas a partir de um olhar integrativo da vida e da fé.

Bibliografia Indicada

- Primeiro Ciclo:

  ° O corpo fala – Pierre Weil e Roland Tompakow.
  ° Pequeno tratado das grandes virtudes – Comte Sponville.
  ° Conhecer-se: um desafio – Deolino Baldissera.
  ° A dimensão humana na formação presbiteral e religiosa – Vagner Sonagiotto .
  ° O véu do silêncio – Salvatore Cernuzio.
  ° Influenciadores digitais católicos: efeitos e perspectivas .
  ° Fratelli Tutti.
- Segundo Ciclo:

° O enigma da esfinge: a sexualidade – Antônio Moser.
° Saúde mental no contexto da VRC e presbiteral: entre desafios e esperanças – Vagner Sonagiotto.

Dimensão Missionária

Objetivo Específico

Capacitar para a missão e serviço do Reino, integrando espiritualidade e ação apostólica, com coerência, desenvolvendo senso de corresponsabilidade e zelo pelo carisma.

Conteúdos Formativos

- Primeiro Ciclo (1º ao 3º ano de votos):

  º O testemunho e a profecia nas periferias existenciais.
  º A ação carismática nas realidades sociais e pastorais.
  º O sonho pessoal e o chamado congregacional no exercício da missão: harmonia dos ideais na vida consagrada.

- Segundo Ciclo (4º ano em diante):

  º A disponibilidade missionária de ir além-fronteiras.
  º Assumir com fidelidade e compromisso a consagração, em tempos de constantes mudanças.
  º Reconhecer e testemunhar a beleza da consagração no coração do mundo.

Orientações para a Assessoria

- Trazer um conteúdo vivencial propiciando espaços de silêncio e reflexão pessoal, encontro com a Palavra e

partilha de grupo.

- Abordar os temas a partir de um olhar integrativo da vida e da fé.

Bibliografia Indicada

- Primeiro Ciclo (1º ao 3º ano de votos):
  - ° A Vida Consagrada e sua missão na Igreja-Linhamenta – Sínodo dos bispos, 1993
  - ° Redemptoris Missio – João Paulo II
  - ° Vida Religiosa (carisma e missão profética) – Felecísimo Martínez Díez .
- Segundo Ciclo (4º ano em diante):
  - ° Evangelii Gaudium – Papa Francisco
  - ° A missão a partir da periferia do mundo – Valdeci Antônio Ferreira.
  - ° Novo Testamento e Vida Consagrada – Giacomo Perego (cap. VIII Paulus, 2010)

Conclusão

Ao concluirmos os trabalhos de elaboração do novo Plano de Formação da CRB Minas Gerais, reconhecemos que este trabalho se tornou um verdadeiro serviço a todos e todas que estão em processo formativo, bem como às suas congregações.

Foi fruto de muito tempo, de muitas mãos, de inúmeras reflexões e, sobretudo, de muitos corações pulsando na mesma direção, unidos por um objetivo comum: colaborar para que os futuros religiosos e as futuras religiosas possam entregar-se, com maior inteireza, ao convite: “Vinde e vede!”

Alegramo-nos por poder apresentar este material. Que ele seja bem aproveitado por todos os assessores e todas as pessoas que nele encontrarem inspiração para o caminho formativo.

Equipe de Elaboração do Plano de Formação da CRB Minas Gerais

Regional Minas Gerais
Conferência dos Religiosos do Brasil
Nos trilhos da história, fazendo a travessia na esperança.

CRB REGIONAL MINAS GERAIS

Rua São Paulo, nº 818, 7º Andar – Centro
CEP: 30170-131 – Belo Horizonte – MG
Tel: (31) 3224-3605 | assessorial.bh@crbnacional.org.br
regionalminasgerais.crbnacional.org.br | @crbminasoficial